

Um Passo Gigantesco na Luta Contra o VIH

Windhoek – Os Parlamentos da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC) devem levar a cabo um processo de reformas legislativas para naturalizarem a Lei Modelo sobre o VIH recentemente adoptada, uma iniciativa regional progressiva que os observadores esperam poder intensificar os esforços para mitigar o impacto do VIH/SIDA na sub-região.

Na 24ª Sessão da Assembleia Plenária do Fórum Parlamentar da SADC, realizada em Arusha, na Tanzânia, de 20 a 27 de Novembro de 2008, 14 membros da direcção dos parlamentos e 59 deputados e senadores em representação dos parlamentos de Angola, Botswana, República Democrática do Congo, Lesoto, Malawi, Maurícias, Moçambique, Namíbia, Seicheles, África do Sul, Suazilândia, Tanzânia, Zâmbia e Zimbabwe adoptaram por unanimidade a Lei Modelo Regional sobre o VIH.

“Notando que o VIH / SIDA continua a ser uma ameaça grave ao desenvolvimento da SADC, anunciamos a nossa adopção da Lei Modelo sobre o VIH / SIDA no dia 24 de Novembro de 2008, demonstrando e reafirmando assim que os parlamentares, independentemente da diversidade de histórica e sistemas jurídicos, estão unidos na veneração dos direitos humanos em relação à prevenção, tratamento, cuidados e apoio relativos ao VIH / SIDA”, disse um comunicado distribuído no final da sessão plenária.

“A Legislação Modelo tem como objectivo assistir os Estados Membros – em particular os decisores políticos e redactores legislativos – a superarem as áreas relevantes que necessitam de reformas legislativas sem usurparem a autoridade das legislaturas nacionais. Um importante benefício da Lei Modelo é que se baseia nas experiências colectivas de outras legislaturas, proporcionando um reservatório de conhecimentos e experiências de onde uma legislatura específica poderá seleccionar e adaptar cláusulas para satisfazer as suas próprias circunstâncias e necessidades”, acrescentou o comunicado.

O Secretário-geral do Fórum Parlamentar da SADC, Dr. Kasuka Mutukwa, mostrou-se satisfeito com a adopção da Lei Modelo.

Segundo ele, “os parlamentares têm um papel fundamental na luta contra a pandemia do VIH/SIDA na região da África Austral, que é o epicentro da pandemia. Os parlamentares devem constantemente reflectir sobre os benefícios para o povo que eles representam.”

Peritos reconhecem que a SIDA é um dos maiores desafios que a África subsaariana enfrenta numa altura em que se esforça por erradicar a pobreza e impulsionar o desenvolvimento.

Estatísticas mostram que dos cerca de 42 milhões de pessoas que vivem com o VIH/SIDA em todo o mundo, uma esmagadora percentagem delas (74%) vive na África Subsaariana. Dum total de cerca de 14 mil novas infecções diárias em todo o mundo, muitas destas ocorrem na região e a infecção incide no grupo etário dos 15 aos 24 anos.

A Conselheira para as política do VIH/SIDA do Fórum Parlamentar da SADC, Boemo Sekgoma, também acolheu favoravelmente a Lei Modelo, dizendo que os Estados da SADC ao aprová-la reconhecem que partilham desafios idênticos.

Disse ainda que “é vital que as políticas e o sistema jurídico comecem a enfrentar os novos dilemas que se apresentam e que são colocados pela epidemia.”

A Lei Modelo Regional sobre o VIH/SIDA inclui entre outras cláusulas as questões da prevenção contra a discriminação (injusta) contra grupos vulneráveis no local de trabalho, escolas e instalações de prestação de cuidados de saúde; acesso igual aos cuidados sanitários, teste voluntário e consentimento informado no teste do VIH; confidencialidade da informação médica; notificação do parceiro sobre o estatuto serológico; regulamentos sobre produtos e serviços relacionados com o VIH; exposição a (ou transmissão intencional do) VIH; regulamentação do trabalho sexual comercial e direitos das crianças relacionados com o abuso sexual e educação, testes e prevenção do VIH

- FP-SADC